

## HIBRIDISMOS ENTRE O PORTUGUÊS E O INGLÊS NO JOGO ONLINE *LEAGUE OF LEGENDS*

Neide Domingues da Silva  
neidedomingues@yahoo.com.br  
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4281416T3>

### RESUMO

Os jogos online, especificamente, os *Massively Multiplayer Online Role-Playing Games* (MMORPG), entre os quais, *League of Legends* (LOL), analisado neste artigo, são “ambientes transnacionais” (JACQUEMET, 2005, p.265) propícios a “práticas transidiomáticas” (op. cit.). Por se tratar de uma competição entre equipes, os jogadores necessitam interagir verbalmente acerca de estratégias com vistas à vitória. Essas trocas linguísticas ocorrem tanto durante o jogo quanto nos fóruns, outros ambientes transnacionais em que jogadores de várias nacionalidades buscam informações sobre o LOL. Em servidores brasileiros, o “multilinguismo” (BLOMMAERT, 2013, p.13) verificado nesse jogo se configura, sobretudo, a partir da “comutação” (op.cit.) entre o Português e o Inglês, a partir do uso de vários termos em “Portuglês”, tais como, *gankar* e *noobar*, ainda não dicionarizados no Michaelis de Português, utilizado como fonte bibliográfica. Desse modo, refuta-se a falácia do monolinguismo, utopia de identidade nacional, com base na premissa de que o fenômeno de Globalização pressupõe inevitáveis entrecruzamentos linguísticos. Além disso, o uso linguístico em games desfaz o mito de que os dicionários contemplam todo o léxico de um idioma. Os “hibridismos” (BLOMMAERT e VARIS, 2013, p.157), formados a partir dos contatos entre línguas, continuarão sendo criados no Brasil, e no mundo, tanto on- quanto offline, independentemente da resistência de puristas defensores do monolinguismo.

**Palavras-chave:** *League of Legends*; Práticas Transidiomáticas; Hibridismos; Multilinguismo; Monolinguismo.

### INTRODUÇÃO

*League of Legends* (LOL) é um jogo online de competição entre equipes que permite interação multimodal (sons, imagens, movimentos, palavras) via Internet. Esse contato, suportado em servidores nos quais os (as) jogadores (as) mantêm suas contas, inclui o uso de diversas ferramentas de combate. Sendo o LOL de origem norte-americana e o Inglês “a língua estrangeira mais popular” (COSTA, 2009), os recursos de ataque e defesa têm nomes em língua inglesa. Assim, quem participa das batalhas, independentemente da própria língua materna, utiliza palavras total ou parcialmente em inglês. O enfoque desse artigo recai sobre formas linguísticas híbridas usadas por players

do servidor brasileiro que combinam morfemas lexicais em inglês com morfemas gramaticais em português como *gankar* e *noobar*.

A partir do advento da Internet, bem como das relações internacionais decorrentes do fenômeno de Globalização, o contato entre línguas foi bastante potencializado. Desse modo, a “comutação entre línguas” (BLOMMAERT, 2013, p.13), a exemplo do “portunõl”, é um fenômeno tão inevitável quanto o de expansão imigratória. Assim, em ritmo acelerado, transitam pelo mundo não apenas pessoas, mas também idiomas. O uso do Inglês em contextos pessoais, comerciais e profissionais, não apenas no Brasil, é uma consequência de fatores, sobretudo econômicos. Desse modo, resistir ao uso do inglês sob o argumento de descaracterização do português é uma atitude ultrapassada haja vista a multiplicidade de “práticas transidiomáticas” (JACQUEMET, 2005, p.265) em todo o mundo.

## 1. LEAGUE OF LEGENDS: UM AMBIENTE ONLINE MULTILÍNGUE

Nesta seção, apresentam-se 21 verbos em “portuglês”, a partir da hibridização entre o português e o inglês, usados por dois adolescentes, durante partidas de *League of Legends*, no servidor brasileiro. A propósito, não se investigou a incidência ou não incidência dessas formas no servidor norte-americano. O registro dos dados de pesquisa ocorreu durante o segundo semestre de 2014, enquanto os informantes jogavam espontaneamente, em ambiente doméstico, sem monitoramento. Verificou-se que os jogadores observados combinam formas lexicais em inglês com formas gramaticais em português. Por exemplo, à *bug* (falha) acrescentam *-a-* e *-r*, assim usam *bugar* (forma não dicionarizada).

Constatou-se que, além de *-a-* e *-r*, os informantes usam outros morfemas gramaticais da língua portuguesa, entre eles, *-ndo*, *-do*, *-ei*, *-va*, *-sse*, *-o*, *-ria*, que denotam modo, tempo, número, pessoa, voz, aspecto. Usam também estruturas com verbos suporte (*dei lock*, *pus ward*) e perífrases (*não consegui farmar*). O fenômeno de hibridismo linguístico analisado permite considerar o jogo online LOL um ambiente multilíngue, suporte para “práticas transidiomáticas” (JACQUEMET, 2005, p.265). Além

das formas em “português”, selecionadas para análise, apresentam-se, no quadro 01, significados etimológicos das formas usadas em inglês a fim de verificar a relação lexical entre a forma híbrida e a forma origem:

FORMAS EM PORTUGUÊS <sup>1</sup>	FORMAS EM INGLÊS <sup>2</sup>
01. <b>bugar</b> <i>não dicionarizada</i>	01. <b>bug</b> <i>n</i> 2 defeito, falha. there's a bug in my TV set / há um defeito na minha TV.
02. <b>counterar</b> ( <i>caunterar</i> ) <i>não dicionarizada</i>	02. <b>counter</b> <i>n</i> 1 oposto, contrário. <i>v</i> 1 opor, contrariar, agir contra. <i>adj</i> oposto, contrário. it went counter to my plans / foi contrário aos meus planos.
03. <b>divar</b> ( <i>daivar</i> ) <i>não dicionarizada</i>	03. <b>dive</b> <i>n</i> 1 mergulho, salto de cabeça para baixo. <i>v</i> 1 mergulhar(-se), afundar, imergir, submergir, arrojarse de cabeça na água.
04. <b>dropar</b> <i>v</i> . 1. Esp. Começar o surfista a descer, em sua prancha, sobre (uma onda) [td.: Ele dropou a onda no momento exato] [int.: Perdeu o tempo e nem tentou dropar] 2. Esp. Começar, o esquiteista, a descer (uma rampa) com o esquite [td.: Dropou a rampa de costas] [int.: No alto da rampa, preparava-se para dropar] [F.: Do ingl. (to) drop + -ar.]	04. <b>drop</b> <i>n</i> 5 queda, declive, descida, declínio. <i>v</i> 2 deixar cair alguma coisa, cair, pôr, colocar, deixar cair repentinamente. 3 desprender-se, soltar.
05. <b>farmar</b> <i>não dicionarizada</i>	05. <b>farm</b> <i>n</i> 1 fazenda, granja, chácara, herdade, quinta, propriedade rústica, sítio. <i>v</i> 1 cultivar, amansar, lavrar (terra), criar gado. 2 cultivar uma fazenda, ser fazendeiro.
06. <b>feedar</b> <i>não dicionarizada</i>	06. <b>feed</b> <i>n</i> 1 alimento, pasto, forragem. <i>v</i> 1 alimentar, nutrir, dar de comer a, comer. 2 sustentar, dar sustento a, manter. 3 pastar, fazer pastar o gado, apascentar(-se) o gado. 4 engordar, fazer-se gordo, cevar.
07. <b>gankar</b> <i>não dicionarizada</i>	07. <b>gank</b> <i>v</i> (Online, uso MMORPG) 1. matar outro jogador usando um grupo de jogadores 2. matar outro jogador usando qualquer meio que coloca o jogador para ser morto em desvantagem substancial. Amplamente popularizado após o sucesso de World of Warcraft, a palavra “gank” vem de “gang kill”, usado em MMORPGs

<sup>1</sup> Fontes de pesquisa: MICHAELIS MODERNO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA e AULETE DIGITAL.

<sup>2</sup> Fontes de pesquisa: MICHAELIS MODERNO DICIONÁRIO INGLÊS & PORTUGUÊS e URBAN DICTIONARY

	anteriores, como Ultima Online. Uma “gang kill” ocorre quando um grupo (ou quadrilha) de jogadores atacam um único e o matam com relativa facilidade. O significado já se estendeu a qualquer morte, onde o jogador morto tenha pouca chance de evitar a morte. “Eu fui gankado por um jogador level 60 da horda” “Você não tinha chance de evitar aquele vampiro! Gankado!” <sup>3</sup>
08. <b>healar</b> não dicionarizada	08. <b>heal</b> v 1 curar, sarar. 2 cicatrizar. 3 fig remediar. 4 livrar-se de qualquer mal.
09. <b>lagar</b> sm (lago+ar) 1 Espécie de tanque no qual se espremem e reduzem a líquido certos frutos: Lagar de azeite, de vinho etc. 2 Estabelecimento com a aparelhagem necessária a esse trabalho.	09. <b>lag</b> n 1 retardo, atraso, demora. 2 retardatário. 3 defasagem. 4 <i>Brit sl</i> prisioneiro. 5 revestimento ou forro de caldeira ou cilindros. v 1 ficar atrás, retardar-se, ir devagar, demorar-se, atrasar-se. 2 prender, encarcerar. 3 revestir ou forrar caldeiras. <i>adj</i> último, tardio, retardado.
10. <b>lockar</b> não dicionarizada	10. <b>lock</b> n 1 fechadura. 2 fecho. 3 cadeado. v 1 fechar à chave. 2 trancar, travar. 6 obstruir, bloquear.
11. <b>logar</b> v. 1. Inf. Adquirir acesso a (programa de computador, site na internet, recurso computacional etc.) mediante o registro de um nome de acesso, de uma senha etc.) [int.: Para entrar neste site você tem de se logar primeiro.] [tr. + em: Loguei-me na página do clube e fiz toda a pesquisa lá. Termo condenado por alguns, por ter o radical importado do inglês log.]	11. <b>log</b> v <i>Comp</i> conectar. <b>to log in</b> <i>Comp</i> registrar, conectar. <b>to log out/off</b> <i>Comp</i> desligar, desconectar.
12. <b>noobar</b> não dicionarizada	12. <b>noob</b> n [...] noobs são basicamente bastardos ignorantes, eles têm muito em comum. A característica mais frequentemente vista é a sua fluência em <i>noobish</i> , que é por isso que tem sua própria seção. Eles também são muito autoconfiante, como se fossem os melhores absolutos no que eles são de fato os piores. Além disso, eles são bastante agressivos e egoístas, e tendem a rir muito [...]. Muitas vezes, eles organizam bandos que eles chamam de equipes. Infelizmente para eles, as equipes costumam resultar em uma perda total de comunicação e

<sup>3</sup> “(Online, MMORPG usage) 1. To kill another player using a group of players 2. To kill another player using any means that places the player to be killed at a substantial disadvantage. Widely popularised following the success of World of Warcraft, the word ‘gank’ comes from ‘gang kill’, used in earlier MMORPGs like Ultima Online. A gang kill occurs when a group (or gang) of players attack a single one and kill him/her with relative ease. The meaning has now extended to any player kill where the killed player had little chance to avoid death. ‘I was ganked by a level 60 horde’ ‘You had no chance to avoid that rogue! Ganked!’” (URBAN DICTIONARY, 2015).

	<p>muitas vezes eles podem começar a lutar entre si. Estas equipes são bastante diferentes daquelas formadas por não noobs. Noobs têm dificuldade em ler Inglês e não podem compreender a ideia de autoridade. Portanto, eles têm um desprezo total pelas regras, básicas ou não. Uma boa maneira de diferenciar um noob (mau) de um newb /newbie novato (bom) é dizer-lhes [...] que eles estão quebrando desgovernadamente. Se eles respondem com um pedido de desculpas e se corrigirem, eles provavelmente não são noobs. Se eles reagem insultando tudo à sua volta em rápida <i>noobish</i> e causando caos geral, é porque eles são noobs e tiveram uma pequena apreensão devido à sua incapacidade de entender o que está acontecendo.<sup>4</sup></p>
<p>13. <b>quitar</b> v 1 Tornar quite; desobrigar de; remitir a dívida ou obrigação a: Quitar os devedores. Quitaram-no de metade da dívida. 2 Tirar: "Não quito nem ponho rei" (Morais). 3 Separar-se de; deixar, perder: Quitar a vida. 4 Não necessitar fazer uma coisa; ser dispensado de fazê-la: Destarte quitei de o aborrecer. 5 Desembaraçar-se, livrar-se: Quitou-se dos maus costumes. 6 Desquitar-se de; divorciar-se de: Quitar-se a mulher do marido, ou o marido da mulher. v 7 Evitar, poupar: Sempre quitou discussões inócuas. Quitemos aos familiares os inconvenientes do nosso mau gênio. 8 Isentar, livrar: Os rendimentos que tem não o quitam de trabalhar. 9 Impedir, tolher, vedar: Ninguém me quitará pensar o que acho acertado.</p>	<p>13. <b>quit</b> v renunciar, abandonar, deixar, partir, desistir, quitar, liquidar (dívidas). <i>adj</i> quite, livre, desembaraçado.</p>
<p>14. <b>smitar</b> (<i>smaitar</i>) <i>não dicionarizada</i></p>	<p>14. <b>smite</b> v 1 bater, golpear. 2 atingir, afetar.</p>
<p>15. <b>solar</b> v 1 Pôr solas em (calçado). 2 Tornar duro como sola, cozendo (bolos etc.). 3 Tocar ou</p>	<p>15. <b>sole</b> <i>adj</i> 1 só, sozinho. 2 único. 3 exclusivo. 4 abandonado, sozinho. 5 solteiro.</p>

<sup>4</sup> “[...] noobs are basically ignorant bastards, they have a lot in common. The most often seen characteristic is their fluency in noobish, which is why it got its own section. They will also be very self confident as if they were the absolute best at what they are in fact the worst at. Also, they are quite aggressive and self-centered, and tend to laugh a lot [...]. They often attempt to organize packs that they call teams. Unfortunately for them, teams usually result in a total loss of communication and they can often begin to fight amongst each other. These teams are quite unlike those formed by non-noobs. Noobs have difficulty reading English and cannot comprehend the idea of authority. Therefore, they have an all-out disregard for rules, basic or not. A good way to identify a noob (bad) vs. a newb/newbie (good) is to tell them [...] which rule they are unknowingly breaking. If they respond with an apology and fix it, they are probably not a noob. If they react by insulting everything around them in rapid noobish and causing general mayhem, it is because they are a noob and have had a small seizure due to their inability to understand what is happening.” (URBAN DICTIONARY, 2015).

cantar um solo.	
16. <b>spawnar</b> não dicionarizada	16. <b>spawn</b> <i>n</i> 1 Zool ova, desova de peixe, de crustáceos ou de batráquios. 2 Zool cria, filhotes nascidos de ovas. 3 prole, geração em grande quantidade (também Pej). 4 produto, resultado. <i>v</i> 1 gerar, criar, desovar. 2 produzir em grande quantidade.
17. <b>startar</b> não dicionarizada	17. <b>start</b> <i>n</i> 1 partida, começo (de um movimento, de viagem, de corrida etc.). 2 começo, início, princípio. <i>v</i> 2 começar, iniciar.
18. <b>stunar</b> não dicionarizada	18. <b>stun</b> <i>n</i> atordoamento, aturdimento. <i>v</i> 1 atordoar, deixar sem sentidos, ensurdecer. 2 estupefazer, pasmar, chocar, surpreender, espantar.
19. <b>tankar</b> não dicionarizada	19. <b>tank</b> <i>n</i> 3 Mil tanque: carro blindado.
20. <b>ultar</b> não dicionarizada	20. <b>ult.</b> <i>abbr</i> 1 ultimate (conclusão). 20.1. <b>ultimate</b> <i>n</i> 1 resultado ou ponto final, conclusão. 2 máximo, aquilo que é perfeito, completo, insuperável. <i>adj</i> 1 último, final, derradeiro. 2 máximo, supremo. 3 elementar, básico, fundamental.
21. <b>wardar</b> não dicionarizada	21. <b>ward</b> <i>n</i> 1 vigia, guarda, vigilância. <i>v</i> 1 guardar, cuidar.

**Quadro 01.** Formas em português e formas correspondentes em inglês

Em relação ao quadro 01, consultaram-se dicionários etimológicos a fim de confirmar a hipótese da não dicionarização das formas usadas em português. Esse fenômeno comprova que os lexicólogos não conseguem acompanhar a velocidade com que se criam novas palavras em “ambientes transnacionais” (JACQUEMET, 2005, p.265) como os jogos online. Optou-se por fontes online porque esse formato pressupõe atualizações frequentes, bem como acréscimos constantes de novos verbetes. Acerca disso, as formas *dropar* e *logar* não constam no Dicionário Michaelis, nem online. As acepções apresentadas foram transcritas do Dicionário Aulete.

Entre as 21 formas em português, apenas cinco estão dicionarizadas: *dropar*, *lagar*, *logar*, *quitar*, *solar*. Dessas cinco formas dicionarizadas em língua portuguesa, observa-se que a acepção usada no jogo *League of Legends* não consta nos verbetes *dropar*, *lagar*, *solar*. Em relação à *logar*, único que corresponde plenamente à acepção usada em LOL,

observa-se que sua definição etimológica está seguida de um comentário purista: “termo condenado por alguns, por ter o radical importado do inglês *log*.”. Acerca de *quitar*, a acepção “deixar” (*quitar a vida: deixar a vida*) é a mais próxima da usada em LOL (*quitar do jogo: sair do jogo*), mas não corresponde plenamente.

Confirma-se uma correspondência semântica entre certas acepções atribuídas às formas em inglês, consideradas como fonte lexical para criação dos hibridismos analisados, e as formas em português do quadro 01. Convém mencionar que as acepções de *gank* e *noob* foram transcritas de Urban Dictionary, uma fonte informal de pesquisa, pois essas formas não constam no Michaelis, selecionado como referência nesse artigo. Haja vista que 16 formas em português não foram encontradas nos dicionários consultados, optou-se por transcrever, no quadro 02, conceitos formulados pelos dois jogadores de LOL envolvidos na pesquisa:

CONCEITOS 1 <sup>5</sup>	CONCEITOS 2 <sup>6</sup>
01. <b>bugar</b> : bugar vem de <i>bug</i> . É quando tem alguma coisa errada com o sistema, quando o jogo dá uma travada, te desconecta, fecha o jogo sozinho. Isso é um <i>bug</i> .	01. <b>bugar</b> : bugar vem de <i>bug</i> , que não é usado só em jogos, mas também na vida cotidiana. As pessoas falam “buguei” ou “vou bugar ele” pra dizer que vai ocorrer um problema inesperado. No LOL, acontecem <i>bugs</i> por falhas no software: tipo quando você entra num pedaço de terra que não deveria entrar, começa a voar do nada. Isso é <i>bug</i> . Não é provocado pelos players.
02. <b>counterar</b> : counterar vem de <i>counter</i> , do inglês, que é contra, porque você anula as habilidades do outro campeão com as suas habilidades. É quando você seleciona um campeão cujas habilidades são totalmente a seu favor em relação ao seu adversário na rota. Muitas vezes, seu adversário usa uma habilidade e você tem uma outra habilidade que cancele ela ou que bloqueie, ou seu dano sobressai ao dele, ou ele não consegue te matar porque você tem muita vida, muita defesa.	02. <b>counterar</b> : counterar vem de <i>counter</i> , do inglês, é quando você, nas partidas hankiadas ou nas competitivas, dá para você ver qual o personagem que o cara escolheu, daí você pode escolher um personagem mais forte do que o do seu inimigo, você cauntera ele, como se fosse um <i>counter pick</i> , um contrapeso, algo para balancear, ficar mais forte. Por exemplo, tem um personagem top, ele bate de perto, não chega perto fácil do inimigo. Aí você vê que o cara pegou esse tipo de personagem, aí você pega um personagem que bate de longe e consegue fugir fácil, quer dizer, você pegou um <i>counter</i>

<sup>5</sup> Conceitos obtidos a partir de entrevista a um adolescente de 17 anos, jogador de LOL, com gravação de áudio e transcrição de dados.

<sup>6</sup> Conceitos obtidos a partir de entrevista a um adolescente de 15 anos, jogador de LOL, com gravação de áudio e transcrição de dados.

	<i>pick</i> , você caunterou seu inimigo. Você tem uma vantagem sobre ele.
03. <b>divar (daivar)</b> : divar é quando você está destruindo alguma torre porque as torres focam os minions, que são uns monstrinhos que respawnam durante o jogo. Quando a torre não está focando nenhum minion ou quando você campeão ataca um campeão inimigo debaixo da torre dele a torre te foca. Atacar um campeão debaixo da torre inimiga sabendo que a torre vai te focar chama daivar, que vem de <i>dive</i> , que é mergulhar, em inglês, porque você pula de cabeça na torre. Você mergulha na torre e ela te ataca. É uma coisa perigosa de se fazer porque a torre dá muito dano e acaba geralmente te matando se você daiva.	03. <b>divar (daivar)</b> : divar vem do verbo <i>dive</i> , mergulhar. No LOL, tem umas torres nas rotas atirando umas bolinhas que fazem dano. Se você atacar alguém debaixo de uma torre inimiga, ela vai te focar e atirar essas bolinhas e você vai tomar dano. Aí você mergulha na torre inimiga. No jogo, tem um equipamento que chama mergulhadora. Quando você usa esse equipamento na torre, ela fica paralizada não faz dano durante 2,5 segundos. Se você tem uma mergulhadora, você pode mergulhar.
04. <b>dropar</b> : dropar é quando você joga algum item no chão, joga fora. Vem do inglês <i>drop</i> , que é deixar cair.	04. <b>dropar</b> : dropar vem do verbo <i>drop</i> , do inglês, e quer dizer, deixar. Você tem um item que não quer mais, daí você joga ele fora. Você dropa ele.
05. <b>farmar</b> : farmar é quando você mata os minions que aparecem nas rotas e isso te dá <i>gold</i> para comprar os itens. Pode ser os minions ou os monstros da selva. Farmar seria recolher, juntar recursos. Você vai juntando ouro para comprar os itens à medida que o jogo vai decorrendo.	05. <b>farmar</b> : <b>farmar</b> vem do inglês <i>farm</i> , colher. No LOL, você fica matando o minions para você ganhar dinheiro. Isso é <i>farm</i> . É tipo colher moedas.
06. <b>feedar</b> : feedar vem de <i>feed</i> que, literalmente, seria alimentar. No jogo, você está “alimentando” seus adversários porque você morre muito pra eles e assim eles ficam muito mais fortes e se sobressaem no jogo.	06. <b>feedar</b> : feedar vem do verbo <i>feed</i> , que é alimentar. No LOL, basicamente você morre demais, “alimenta” o inimigo, deixa ele forte.
07. <b>gankar</b> : gankar é de um verbo inglês, <i>gank</i> , que significa fazer uma armadilha, tipo um ataque surpresa. Enquanto tem um jogador na rota, tem outro jogador escondido e atacam o adversário de dois contra um.	07. <b>gankar</b> : gankar é fazer uma emboscada, por exemplo, tem uma pessoa numa rota lá, aí você chega escondido e ficam dois contra um. Isso é um <i>gank</i> . No LOL, tem uma rota que chama <i>jungle</i> . O jungler é o cara responsável por fazer os <i>ganks</i> . Ele chega escondido pelos matinhos que a gente chama de <i>brush</i> , que vem do inglês <i>bush</i> , mato. Ele pula no cara para ficar dois contra um para conseguir matar mais fácil.
08. <b>healar</b> : healar vem de <i>heal</i> que, em inglês, é cura. Healar é curar seus companheiros ou a si mesmo.	08. <b>healar</b> : healar é curar, de <i>heal</i> , do inglês. É quando você está morrendo, alguém te cura ou você mesmo se cura. “Vou me healar” quer dizer “vou me curar”.
09. <b>lagar(legar)</b> : lagar vem de <i>lag</i> , atraso, em inglês. É quando a sua internet está muito ruim, muito lenta, aí o seu jogo não é processado na	09. <b>lagar(legar)</b> : lagar vem de <i>lag</i> , atraso, em inglês. É o jogo travando, quando sua internet está ruim. Tipo, você vai tentar jogar, mas seu

<p>velocidade em que ele está acontecendo. Aí você vai jogando e ele vai travando, não consegue ver muito bem o que está acontecendo. Seus comandos não chegam lá imediatamente. O que você vê está com um atraso porque sua internet está lenta.</p>	<p>personagem não obedece na hora as coisas que você manda ele fazer. Tem um certo <i>delay</i>, um atraso de resposta.</p>
<p>10. <b>lockar</b>: lockar vem do inglês <i>lock</i>, travar, trancar. É quando você seleciona e trava um campeão na tela antes do jogo. Você confirma sua seleção.</p>	<p>10. <b>lockar</b>: lockar vem de <i>lock</i>, trancar. No LOL, é quando você, na tela de escolha de personagens, você pega um e “tranca”, você confirma e não dá mais para mudar.</p>
<p>11. <b>logar</b>: logar vem de <i>login</i>, que é entrar na sua conta do jogo.</p>	<p>11. <b>logar</b>: logar é fazer <i>login</i>, entrar na sua conta.</p>
<p>12. <b>noobar</b>: noobar vem de <i>noob</i>, que vem de <i>newbie/newb</i>, que significa iniciante. É quando você faz alguma coisa meio idiota, meio sem lógica e acaba atrapalhando o seu time, fazendo alguma burrice.</p>	<p>12. <b>noobar</b>: nubar vem de <i>noob</i>, que vem de <i>newbie/newb</i>, que é amador. É quando você é ruim, fica fazendo nubice.</p>
<p>13. <b>quitar</b>: quitar vem de <i>quit</i>, do inglês, que quer dizer sair. É quando você abandona uma partida no meio dela e prejudica seu time, deixando ele com um a menos.</p>	<p>13. <b>quitar</b>: quitar vem do verbo <i>quit</i>, sair. É quando você sai de uma partida.</p>
<p>14. <b>smitar (smaitar)</b>: smitar é de um feitiço que chama golpear, em português. Serve para golpear monstros que tem na selva do jogo. Vem do inglês <i>smite</i>.</p>	<p>14. <b>smitar (smaitar)</b>: smitar é usar o <i>smite</i>, que é o nome de um feitiço.</p>
<p>15. <b>solar</b>: solar é quando você pega algum campeão inimigo e trava uma disputa com ele, só você e ele, sem o seu time junto, nem o time dele. Você mata ele sozinho. Então você solou ele.</p>	<p>15. <b>solar</b>: solar vem de <i>sole</i>, sozinho. Solar é você conseguir matar alguém sozinho.</p>
<p>16. <b>spawnar</b>: spawnar é quando algum personagem aparece a primeira vez. Quando você aparece no jogo, você spawnou.</p>	<p>16. <b>spawnar</b>: spawnar, no servidor norte-americano, quando os minions aparecerem durante 2 minutos, a mulher lá do jogo fala “the minions have spawned”, nós falamos em português “os minions spawnaram”, quer dizer, apareceram.</p>
<p>17. <b>startar</b>: startar geralmente é uma coisa que o <i>tank</i> faz. Ele se joga no meio do outro time e tenta debilitar o máximo eles, enquanto o restante do time que dá mais dano fica por trás dele batendo nos adversários pra vencer as lutas.</p>	<p>17. <b>startar</b>: startar vem do verbo <i>start</i>, do inglês, e significa começar. É quando você vai começar uma luta, você starta uma luta.</p>
<p>18. <b>stunar</b>: stunar vem de <i>stun</i>, do inglês, e quer dizer deixar tonto. É quando você usa algum</p>	<p>18. <b>stunar</b>: stunar vem do verbo <i>stun</i> que é atordoar. A gente diz “stuna ele” ou “estou</p>

feitiço no adversário e deixa ele atordoado por alguns segundos, impedido de fazer qualquer ação e de conjurar feitiços.	stunado”. Você fica incapaz de fazer ações por algum tempo, às vezes, mais; às vezes, menos.
19. <b>tankar</b> : tankar é quando você faz um campeão com muita vida, muita defesa pra ir na frente do seu time, aguentando mais dano. Esse campeão é o <i>tank</i> .	19. <b>tankar</b> : tankar vem de <i>tank</i> , do inglês, e quer dizer, tanque mesmo, tanque de guerra, que aguenta muita porrada. O <i>tank</i> tem muita vida e muita defesa, ou seja, ele vai na frente segurando todo o <i>damage</i> , isto é, todo o dano.
20. <b>ultar</b> : ultar vem da abreviação <i>ult</i> . porque cada personagem tem quatro habilidades, entre elas, a habilidade <i>ultimate</i> , a mais forte que o personagem tem. Ultar é usar o <i>ult</i> .	20. <b>ultar</b> : ultar é usar o <i>ult</i> , o seu feitiço mais forte.
21. <b>wardar</b> : wardar vem de <i>ward</i> , um item no jogo que funciona como totem de vigilância. Ele te dá visão de uma parte do mapa que esteja escura, sem ninguém lá vendo ela. Então wardar é colocar visão numa parte do mapa, que você não esteja vendo.	21. wardar: <b>wardar</b> é colocar <i>ward</i> , sentinela, em inglês. Em vez de falar “põe uma sentinela aí”, a gente diz “warda aí”. Daí você vê o time inimigo sem precisar estar lá, é como se fosse um olho para você. O campo que não tem nenhum aliado seu ele fica escuro, você não vê nada. Aí quando você warda, bota uma sentinela detectora lá, aí você consegue ver.

**Quadro 02.** Conceitos dos hibridismos em análise formulados pelos informantes

Por meio dos conceitos transcritos no quadro 02, percebe-se que as formas híbridas, isto é, com um morfema lexical em inglês e um, ou mais de um, morfema gramatical em português estão inseridos nas enunciações dos jogadores. Isso demonstra que as práticas transidiomáticas estão presentes em nível local e nacional haja vista a realocação de formas inicialmente usadas no servidor norte-americano de *League of Legends*. Trata-se, portanto, de um ambiente superdiverso online multilingue propício ao contato entre línguas e consequente criação de hibridismos. Acerca disso, Blommaert (2013, p.13) declara que:

Em ambientes superdiversos (on- e offline), as pessoas parecem ter qualquer recurso linguístico e comunicativo disponível para elas - uma ampla gama, tipicamente, em contextos superdiversos - e misturam-nas em formas linguísticas e semióticas extremamente complexas. Termos velhos e estabilizados, como a ‘comutação entre línguas’[por exemplo, o português], e, na verdade, até mesmo ‘multilinguismo’ parecem esgotar rapidamente os limites do seu poder descritivo e explicativo em face de tais ‘misturas’ de alta complexidade.<sup>7</sup>

<sup>7</sup> “In superdiverse environments (both on- and offline), people appear to take any linguistic and communicative resource available to them – a broad range, typically, in superdiverse contexts – and blend

A complexidade dos ambientes superdiversos, entre eles, o dos jogos online, que pressupõem misturas entre formas de línguas variadas, exige do pesquisador contemporâneo certa acuidade metodológica no sentido de praticar uma “nova sociolinguística”. Faz-se necessária uma reparametrização de critérios analíticos a partir do reconhecimento de ambientes multilíngues, heterogêneos, em vez da busca, anacrônica, por contextos monolíngues, homogêneos. Acerca disso, Blommaert (2013, p.13) afirma que:

Superdiversidade, assim, parece acrescentar camada sobre camada de complexidade para as questões sociolinguísticas. Não há muito do que estávamos acostumados metodologicamente e teoricamente para encaixar as formas densas e altamente instáveis do hibridismo e da multimodalidade que encontramos em dados de campo hoje em dia. Remendar não vai resolver o problema; repensar fundamentalmente é necessário.<sup>8</sup>

Enfim, a língua portuguesa continua língua portuguesa, prototipicamente flexional e predominantemente ordenada em Sujeito, Verbo, Objeto (SVO), apesar dos hibridismos linguísticos ou, também, por causa deles. As formas analisadas, em uso por jogadores de *League of Legends*, no servidor brasileiro, representam apenas uma fração das complexas interações humanas do século XXI. Há muito ainda por pesquisar em se tratando ambientes transnacionais e práticas transidiomáticas.

---

them into hugely complex linguistic and semiotic forms. Old and established terms such as ‘codeswitching’, and indeed even ‘multilingualism’, appear to rapidly exhaust the limits of their descriptive and explanatory power in the face of such highly complex ‘blends.’ (BLOMMAERT, 2013, p.13)

<sup>8</sup> “Superdiversity, thus, seems to add layer upon layer of complexity to sociolinguistic issues. Not much of what we were accustomed to methodologically and theoretically seems to fit the dense and highly unstable forms of hybridity and multimodality we encounter in fieldwork data nowadays. Patching up will not solve the problem; fundamental rethinking is required.” (BLOMMAERT, 2013, p.13)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Última Flor do Lácio, inculta e bela”. Nesse verso, Olavo Bilac, no século XIX, já se referia à “deturpação” da língua portuguesa em função do seu uso “descuidado”, presumidamente, por soldados e camponeses, membros de camadas sociais inferiores. Nesse sentido, a norma é vista como um código ideal, imutável, absoluto, uma idioma que se deve seguir sob pena de se tornar “rude e doloroso”, sob a descrição do mesmo poeta. Essa visão de língua pronta que os usuários devem, apenas, assimilar e seguir contrapõe-se ao reconhecimento das inevitáveis variações e mudanças linguísticas, tanto lexicais quanto gramaticais, que ocorrem em qualquer idioma.

As línguas mudam, por fatores internos e externos, de modo a se tornarem mais eficientes em determinados tempo e espaço. Esse caráter histórico das mudanças linguísticas traz à discussão o advento da Internet e da Globalização, no século XX, que reconfigurou as relações humanas em diversos aspectos, sobretudo, acerca da mobilidade. Facilitaram-se, aceleraram-se os deslocamentos não apenas de pessoas; mas, sobretudo de ideias, de palavras, de textos, em variadas modalidades. Do automóvel ao ônibus espacial, do rádio ao satélite, as inovações tecnológicas influenciam, em grande medida, as interações idiomáticas.

Ainda hoje, muitos, tal qual Bilac, argumentam em favor do monolinguismo, teoricamente homogêneo, de modo a considerar os usos não legitimados pela norma padrão um risco à identidade da língua portuguesa, à soberania do idioma. Esse “protecionismo” desconsidera a existência, em território nacional, de línguas indígenas e de línguas estrangeiras trazidas por imigrantes, em contato com falantes do idioma oficial, língua materna de muitos, não todos. Essa pluralidade cultural pressupõe não apenas variações e mudanças linguísticas, diacronicamente; mas, situações de multilinguismo, em que se misturam sotaques, “importam-se” morfemas, sincronicamente.

Os jogos online, entre eles, *League of Legends*, por exemplo, foco desse artigo, são “ambientes transnacionais” (JACQUEMET, 2005, p.265) que propiciam “práticas transidiomáticas” (op. cit.). Investigou-se o uso de hibridismos linguísticos por jogadores de LOL no servidor brasileiro, hospedado em <http://br.leagueoflegends.com/>, a partir da

combinação de formas lexicais do inglês e formas gramaticais do português. Cogita-se a migração das formas lexicais em inglês do servidor norte-americano para o servidor brasileiro, hipótese a ser investigada em futuras pesquisas. Coletaram-se, por meio de anotações em diário de campo, bem como gravações de entrevistas a dois adolescentes, 21 verbos híbridos, entre eles, *gankar* e *noobar*, usados durante as batalhas, em equipes de cinco pessoas.

O formato do jogo pressupõe a interação verbal, falada e escrita, entre os membros de uma equipe a fim de vencer o jogo. O fenômeno interativo que ocorre em LOL inclui diálogos face-a-face, pelos jogadores que ocupam um mesmo espaço físico, e diálogos virtuais, por meio de fones ou digitação em chats. Esse modelo comunicativo vai ao encontro das tecnologias de informação e comunicação que potencializam os contatos entre dialetos de uma mesma língua ou entre línguas variadas, próximas ou distantes. Os verbos analisados, em sua maioria, ainda não dicionarizados em língua portuguesa, devem ser vistos como uma ampliação vocabular, uma otimização funcional linguística, em vez de representarem ameaças à autenticidade do idioma.

## REFERÊNCIAS

**AULETE DIGITAL.** Disponível em: < <http://www.aulete.com.br/>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

BLOMMAERT, Jan. Introduction: New sociolinguistic landscapes. In: \_\_\_\_\_. **Ethnography, superdiversity and linguistic landscapes**: chronicles of complexity. Bristol: Multilingual Matters, 2013, pp. 5-28.

BLOMMAERT, Jan; VARIS, Piia. Enough is enough: The heuristics of authenticity in superdiversity. In: DUARTE, Joana; GOGOLIN, Ingrid (eds.). **Linguistic Superdiversity in Urban Areas**: Research approaches, 2013, pp. 143-160.

COSTA, Renata. **Qual o idioma mais falado do mundo?** set. 2009. Disponível em: < <http://revistaescola.abril.com.br/geografia/fundamentos/qual-idioma-mais-falado-mundo-mandarim-ingles-497578.shtml>>. Acesso em: 16 jan. 2015.

JACQUEMET, Marco. Transidiomatic practices: Language and power in the age of globalization. **Language & Communication**, v. 25, 2005, p. 257-277.

**MICHAELIS MODERNO DICIONÁRIO INGLÊS & PORTUGUÊS.** Disponível em:  
< <http://michaelis.uol.com.br/moderno/ingles/index.php>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

**MICHAELIS MODERNO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA.** Disponível em:  
< <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

**URBAN DICTIONARY.** Disponível em: < <http://www.urbandictionary.com/>>. Acesso em:  
15 jan. 2015.

## ANEXO - FOTO COM JOGADORES DE *LEAGUE OF LEGENDS*



### SOBRE A AUTORA:

Doutoranda e Mestra em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Especialista em Língua e Literatura, bem como Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), professora de Língua Portuguesa em níveis superior e básico nas redes privada e pública em Anápolis, Goiás.